

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: O Popular (Gr) Class.: 247

Data: 24-07-85 Pg.: \_\_\_\_\_

*4468*  
**Frederico diz  
hoje se demite  
ou não delegado**

Ao contrário do que era esperado, o Secretário de Segurança Pública, deputado Frederico Jayme, não decidiu ontem se exonera ou mantém no cargo o delegado municipal de Tocantinópolis, Sebastião Moraes Lima. O policial é acusado por envolvimento em vários crimes de peculato, roubo de automóveis, extorsão e abuso de autoridade, bem como pela prática de violência contra os Apinagê, que recentemente culminou com a morte de um índio e ferimentos graves em outros três.

O Secretário de Segurança informou, porém, que já tem em mãos toda a documentação contra o delegado Sebastião Lima e que hoje, até às 15 horas já terá tomado uma posição definitiva sobre o caso. As primeiras denúncias contra o delegado de Tocantinópolis partiram do Conselho Indígena do Norte de Goiás, que revoltado com as circunstâncias em que Valdemar Apinagê foi morto e outros três companheiros feridos em frente à delegacia, no dia 28 passado, entregou ao Ministro da Justiça, Fernando Lyra, um dossiê completo sobre o comportamento irregular do Policial.

**DOCUMENTOS**

O Conselho Indígena montou o dossiê contra Se-

bastião Moraes Lima, valendo-se de investigações realizadas pela própria polícia. A quase totalidade dos documentos procedem da Delegacia Regional de Tocantinópolis, que sobre a direção do delegado Domingos Teixeira de Jesus tentou levar às últimas consequências várias denúncias contra Sebastião Lima. Em relatórios aos seus superiores, porém, o delegado regional queixava-se de injunções políticas que atrapalhavam a apuração dos fatos e finalmente acabou por ser afastado do cargo por razões não muito bem explicadas.

O dossiê contém, também informações de um passado mais remoto do delegado Sebastião Lima, como por exemplo, a de que em 77 ele foi indiciado em inquérito no 1º Distrito Policial de Goiânia por crime de "roubo e extorsão". Mas pelo menos no que diz respeito às denúncias de violência contra os Apinagê, a Segurança Pública garante que as responsabilidades do delegado serão totalmente apuradas. Segundo o diretor do Departamento de Polícia Judiciária (DPJ), Ubyratan Fernandes, já foi enviado a Tocantinópolis o delegado Frakin Dellano Pfrimer, encarregado das investigações.